

NEGATIVAS PREDOMINOU NA TERCEIRA RODADA

A 3ª rodada de negociações para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025/2027 foi realizada na manhã desta quarta-feira, 10 de setembro.

A reunião foi conduzida novamente pelo novo Diretor de Gestão Corporativa, Moisés Diersmann, que esteve acompanhado do Diretor Lino Petroni (Planejamento), além dos demais integrantes da comissão de negociação.



Representando a INTERSINDICAL estavam presentes Mauro Miranda, Valdomiro Cardoso, Fernando Aguiar, Rafael Silva e Diego Pereira e Sidnei Hack (Sintec-SC); Ricardo Krause, José Mário Medeiros e Marco Túlio (Senge-SC); Waldir Kretzer (Sindecon-SC) e Ione Michels (SAESC). Presentes também, Everton Feiber (Sindalex) e Carlos Alberto (Sincopolis).

Os técnicos Rafael da Silva da supervisão de subestações e linhas (SPSL), da regional de Blumenau (ARBLU) e Diego Pereira, gerente da SPSL da ARFLO; defenderam a cláusula do Adicional do Operador de Subestação. Foi explanado os riscos inerentes da função de operador de subestação, e todo o histórico da função na empresa. O diretor Moisés informou que os assuntos relacionados a adicionais devem ser discutidos no âmbito do GT do PCS. A Intersindical lembrou, que o prazo para a conclusão dos trabalhos do GT do PCS, conforme cláusula 47ª do ACT, venceu em abril deste ano. Desta forma, foi cobrado do diretor um calendário de reuniões e prazo para a conclusão dos trabalhos. O diretor assumiu o compromisso, de após o encerramento deste acordo, o GT retomará os trabalhos.

O técnico Fernando Aguiar, da supervisão técnica comercial (SPTC) da regional de Rio do Sul (ARRSL) defendeu a cláusula da gratificação de recuperação de receitas; alegando entre outros motivos, que este adicional já é pago para os eletricitistas, porém os técnicos que fazem a mesma atividade, e inclusive em média tensão (MT), não recebem o adicional. Assim, reivindica-se tratamento isonômico. Também informou, que muitas vezes os técnicos têm que abrir Boletim de Ocorrência (BO) contra os responsáveis pelas fraudes no seu próprio CPF, onde os dados pessoais ficam expostos e ainda correndo riscos de ameaças e agressões. A empresa negou também, que o assunto também será remetido ao GT do PCS.

Já o técnico Sidnei Hack da supervisão de manutenção da distribuição (SPMD) da ARBLU, defendeu a cláusula do adicional de espaço confinado. Onde explanou em detalhes os serviços executados pelos técnicos de redes subterrâneas, que ficam expostos a vários tipos de riscos, como elétrico, biológico, entre outros. Novamente foi negado, com a informação que assuntos relacionados a adicionais devem ser discutidos no GT do PCS.

Na cláusula 62ª, viagens a trabalho, que não teria custos financeiros, a empresa também negou, mas ficou de apresentar um relatório sobre o número de viagens.

Nessa rodada de hoje foram negociadas 6 cláusulas, conforme demostramos no quadro abaixo:

Descrição e Proposta	
CLÁUSULA 42ª – CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL SENGE-SC/SINTEC-SC/SINDECON-SC/SINDIQUÍMICA-SC	Mantém.
CLÁUSULA 57ª – ADICIONAL DE OPERADOR DE SUBESTAÇÃO.	Negado: remete para PCS.
CLÁUSULA 59ª – ANUÊNIO (ISONOMIA DE DIREITOS)	Retorna nas próximas rodadas.
CLÁUSULA 60ª – GRATIFICAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE RECEITAS	Negado; remete para diretoria comercial.
CLÁUSULA 62ª – VIAGENS A TRABALHO	Negado. Mas apresentará relatório na próxima rodada.
CLÁUSULA 71ª – ADICIONAL ESPAÇO CONFINADO	Negado; remete para PCS.

Informamos que a próxima e ÚLTIMA rodada, pelo calendário aprovado, está agendada para o dia 17/09 (quarta-feira), onde serão discutidas as cláusulas econômicas e as demais que não foram negociadas. Desta forma, orientamos aos nossos representados a se manterem unidos, atentos e que acompanhem o desenrolar de todo o processo negocial através de nossos boletins.

INTERSINDICAL NA LUTA POR UMA EMPRESA PÚBLICA E EFICAZ.

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE-SC / SINTEC-SC / SAESC / SINDECON-SC / SINDIQUÍMICA-SC